

Semana 33 - Salmos de Sabedoria (2)

Texto: *Salmos 119.1-80*

Estação 17

Salmos 119 é o capítulo mais longo de toda a Bíblia e, curiosamente, trata de um único assunto, qual seja, a Palavra do Senhor, mas com uma variedade de pensamentos tão rica, que esses jamais se repetem.

Com relação à sua autoria, muitos o atribuem a Davi, mas muitos outros creem que o autor aqui tem um estilo diferente do dele. Vamos nos limitar a dizer que o autor é desconhecido.

O texto deste salmo é montado com 22 grupos de 8 versículos cada, totalizando 176 versículos. Cada um desses 8 versículos começa sempre com a mesma letra. Os 22 grupos correspondem às 22 letras do alfabeto hebraico.

É interessante verificar os diferentes nomes com os quais o salmista se refere à Palavra de Deus:

- **Lei** → é uma palavra que significa regra de conduta e, obviamente, refere-se à Lei de Deus;

- **Testemunhos** → é uma palavra que está associada àquilo que dá testemunho. Refere-se à lei revelada de Deus e ao testemunho e a confirmação das promessas feitas por Ele;

- **Preceitos** → significam algo confiado ao homem na forma de compromissos de Deus, que exigem a contrapartida do homem;

- **Estatutos** → o verbo associado significa gravar ou fazer uma inscrição. Trata-se, portanto, de uma lei escrita;

- **Mandamentos** → é um termo associado a dar ordens, de modo que imediatamente nos remete ao decálogo;

- **Juízos** → é um termo associado a julgar, de modo que sua aplicação aqui seria como juízos de Deus, referindo-se à Bíblia;

- **Palavra** → no sentido a que nos referimos, o termo palavra é simplesmente uma forma reduzida de dizer Palavra de Deus;

- **Caminho** → segundo Spurgeon (*/3/*, pág. 176) esse termo nos lembra Jesus. Ele disse que Ele mesmo é o “caminho”. Assim, adotando o mesmo sentido aqui, a Bíblia nos apresenta o “caminho” que Deus nos deu para chegarmos até Ele.

Salmos 119.1-8

1 Bem-aventurados os que trilham com integridade o seu caminho, os que andam na lei do Senhor!

- 2 Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, que o buscam de todo o coração,
- 3 que não praticam iniquidade, mas andam nos caminhos dele!
- 4 Tu ordenaste os teus preceitos, para que fossem diligentemente observados.
- 5 Oxalá sejam os meus caminhos dirigidos de maneira que eu observe os teus estatutos!
- 6 Então não ficarei confundido, atentando para todos os teus mandamentos.
- 7 Louvar-te-ei com retidão de coração, quando tiver aprendido as tuas retas ordenanças.
- 8 Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente!

1ª letra do alfabeto hebraico: Alef - Feliz o homem que obedece à Palavra de Deus

Os primeiros 8 versículos, iniciados todos com a primeira letra do alfabeto hebraico, falam da bênção que resulta de se observar os estatutos do Senhor. São escritos por alguém que meditou muito na Palavra de Deus e se encontra totalmente embevecido com ela.

O primeiro versículo nos fala sobre a convicção do salmista, baseado na sua experiência com Deus. Ele sabe que aqueles que trilham caminhos íntegros, pautando-os na Lei do Senhor, com toda certeza serão bem-aventurados.

Podemos dizer que este versículo está para o salmo 119, assim como o salmo 1 está para todo o saltério. Trata-se de um prefácio que mostra o quanto o salmista coloca a conformidade com os caminhos do Senhor um alvo para a sua vida.

Somos por natureza corruptos e não deixamos de sê-lo no dia em que nos convertemos, mas neste mesmo dia, quando recebemos um espírito novo, no qual passou a habitar o Espírito Santo de Deus e ganhamos um coração novo, tem início uma obra de regeneração, que faz com que mudemos de dentro para fora. O nosso novo espírito começa a falar à nossa mente e aos nossos desejos para que estes deixem os caminhos corruptos nos quais andávamos, levando-nos a andar por trilhos íntegros.

À medida que conhecemos os caminhos do Senhor e neles passamos a andar, tornamo-nos bem-aventurados, e tem início um processo através do qual abençoamos aqueles que estão à nossa volta.

O versículo 2 continua dizendo o quanto é feliz aquele que guarda os testemunhos do Senhor e que O busca de todo o coração. O Senhor já nos havia prometido que O encontraríamos se O buscássemos dessa forma (*Jeremias 29.13*, citação de *Deuteronômio 4:29*).

O nosso autor já havia previsto que seria bem-aventurado aquele que andasse nos caminhos do Senhor. Agora ele prevê uma segunda bênção para aqueles que são bem sucedidos andando nesses caminhos, porque seu desejo de servir ao Senhor de coração, faz com que guardem fielmente os Seus testemunhos.

O versículo 3 é a consequência imediata dos versículos 1 e 2. Esse homem duplamente bem-aventurado não pratica a iniquidade, antes caminha na Lei do Senhor. Essa lei é composta de itens grandes e itens que pensamos ser pequenos. Pois bem, o que Deus espera é que andemos em todos os Seus caminhos.

Os versículos 4 e 5 andam juntos, porque o salmista sabe que Deus não ordenou os Seus preceitos para que fossem guardados seletivamente, mas, sim, na sua totalidade e diligentemente. Por outro lado, ele reconhece suas próprias fraquezas e sabe que precisa ser dirigido pelo Senhor, para que possa guardar os Seus estatutos sempre.

Com a direção do Senhor, e tendo aprendido as retas ordenanças do Senhor, então, o salmista sabe que não será mais confundido, ou seja, ele não será mais envergonhado por cair diante das tentações (versículo 7).

Ao invés disso, o autor do salmo sabe que poderá observar os estatutos do Senhor, mas ao mesmo tempo ele sabe que deve evitar toda e qualquer soberba, pois no momento em que ele achar que poderá vencer pelo seu próprio conhecimento, então, virá a derrocada. Assim sendo, ele pede a Deus que não o desampare totalmente, mas que esteja sempre a apoiá-lo, para que sua confiança esteja sempre no Senhor e não na sua própria força.

Salmos 119.9-16

9 Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o de acordo com a tua palavra.

10 De todo o meu coração tenho te buscado; não me deixes desviar dos teus mandamentos.

11 Escondi a tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti.

12 Bendito és tu, ó Senhor; ensina-me os teus estatutos.

13 Com os meus lábios declaro todas as ordenanças da tua boca.

14 Regozijo-me no caminho dos teus testemunhos, tanto como em todas as riquezas.

15 Em teus preceitos medito, e observo os teus caminhos.

16 Deleitar-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.

2ª letra do alfabeto hebraico: Bê - Ordenando a vida pela Palavra de Deus

O versículo 9 nos dá a impressão de que o autor pode ser jovem, mas ficará claro adiante que se trata de uma pessoa de idade e com grande experiência na Palavra. Aqui, portanto, trata-se apenas de aconselhar aos jovens como devem proceder, para que seus caminhos sejam puros: a receita é simples: basta que pautem seus caminhos na Palavra do Senhor.

Mais uma vez o autor ora ao Senhor dizendo que O tem buscado de todo coração, pelo que pede que o Senhor não permita que ele se desvie dos Seus caminhos. Ele sabe que Deus já prometera ser achado por ele se assim

procedesse (*Deuteronômio 4.29*), portanto seu pedido se baseia na própria vontade de Deus.

O versículo 11 nos traz uma excelente arma para que possamos resistir às astutas ciladas de Satanás. Basta, para tanto, que conheçamos e guardemos a Palavra do Senhor, não apenas na mente, mas principalmente no coração. Jesus mesmo fez uso desta arma ao ser tentado por Satanás, logo após o Seu batismo. Todas as respostas de Jesus ao inimigo foram citações bíblicas. São palavras do Pai que Ele tanto amava.

Bendito, portanto, seja o Senhor, que nos ensina os Seus estatutos (versículo 12). Cabe a nós tê-los na ponta da língua para poder declará-los (versículo 13). Quando assim procedemos, reconhecemos o seu valor e a riqueza de sua utilidade (versículo 14).

Por isso mesmo o salmista proclama meditar nos preceitos de Deus enquanto observa os Seus caminhos (versículo 15). Isso faz com que tenha neles grande deleite e impede que os esqueça (versículo 16).

Salmos 119.17-24

17 Faze bem ao teu servo, para que eu viva; assim observarei a tua palavra.

18 Desvenda os meus olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei.

19 Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.

20 A minha alma se consome de anelos por tuas ordenanças em todo o tempo.

21 Tu repreendeste os soberbos, os malditos, que se desviam dos teus mandamentos.

22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois tenho guardado os teus testemunhos.

23 Príncipes sentaram-se e falavam contra mim, mas o teu servo meditava nos teus estatutos.

24 Os teus testemunhos são o meu prazer e os meus conselheiros.

3ª letra do alfabeto hebraico: Guimel - revelação da Palavra a quem a busca

Obviamente todos nós desejamos que o Senhor nos faça bem, concedendo que tenhamos uma vida longa, mas nem todos temos uma finalidade tão marcante como a do salmista. Ele quer vida longa para poder observar, ao longo de toda ela, a Palavra do Senhor (versículo 17). Além disso, ele pede entendimento para que as maravilhas da lei de Deus não lhe passem despercebidas (versículo 18). Embora ele se veja apenas como peregrino na Terra (seu lar permanente é o celestial), ainda assim ele pede que Deus revele a ele todos os Seus mandamentos (versículo 19), pois ele anseia por conhecer todas as Suas ordenanças (versículo 20).

A partir do versículo 21, o autor reconhece que Deus repreende os soberbos e malditos que vivem em desprezo à Palavra de Deus, enquanto ele a ama, motivo pelo qual ele se sente vítima de desonra e desprezo da parte deles. Por isso ele pede que Deus remova essas afrontas (versículo 22).

Na verdade nada mudou para aqueles que servem a Deus, meditando nos Seus estatutos. As pessoas “eloquentes”, como os príncipes da época, continuam a falar mal da Palavra de Deus e contra aqueles que a proclamam (versículo 23).

No versículo 24 o salmista adiciona uma nova maneira de tratar a Palavra de Deus; além de ser o seu prazer, ele agora diz que é também o seu conselheiro. Quantos de nós se deixam aconselhar pela Palavra de Deus? Quantos se voltam para a Bíblia quando precisam tomar uma decisão importante?

Salmos 119.25-32

25 A minha alma apega-se ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.
26 Meus caminhos te descrevi, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.
27 Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim meditarei nas tuas maravilhas.
28 A minha alma se consome de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.
29 Desvia de mim o caminho da falsidade, e ensina-me benignidade a tua lei.
30 Escolhi o caminho da fidelidade; diante de mim pus as tuas ordenanças.
31 Apego-me aos teus testemunhos, ó Senhor; não seja eu envergonhado.
32 Percorrerei o caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.

4ª letra do alfabeto hebraico: Dálet - lamento pelo apego às coisas do mundo

No versículo 25 ele reconhece que “sua alma se apega ao pó”, ou seja, ele se sente totalmente derrotado, mas é o Senhor que promete vivificá-lo segundo a Sua Palavra. Ele se volta para o Senhor com o seu problema, o Senhor o ouve e a ele ensina os estatutos aplicáveis (versículo 26). Esse é o Deus do salmista e também o nosso, sempre pronto a nos ensinar o caminho a seguir. Aleluia!

Por isso o autor pede que Deus mostre a ele sempre o propósito dos seus preceitos, para que ele possa meditar sempre nas Suas maravilhas (versículo 27).

No versículo 28 o autor fala da tristeza que lhe dá o ambiente em que ele vive, mas pede ao Senhor que o fortaleça segundo a Sua Palavra. Que Deus desvie dele toda a falsidade que o assedia e que, pela Sua graça, o ensine a Sua lei (versículo 29)!

Nos 3 versículos seguintes o salmista fala do tesouro que é para ele a Palavra do Senhor à qual ele resolveu ser fiel (versículo 30), à qual decidiu se apegar (versículo 31) e cujos caminhos optou por percorrer (versículo 32).

Salmos 119.33-40

33 Ensina-me, ó Senhor, o caminho dos teus estatutos, e eu o guardarei até o fim.

34 Dá-me entendimento, para que eu guarde a tua lei, e a observe de todo o meu coração.

35 Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela me comprazo.

36 Inclina o meu coração para os teus testemunhos, e não para a cobiça.

37 Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.

38 Confirma a tua promessa ao teu servo, que se inclina ao teu temor.

39 Desvia de mim o opróbrio que temo, pois as tuas ordenanças são boas.

40 Eis que tenho anelado os teus preceitos; vivifica-me por tua justiça.

5ª letra do alfabeto hebraico: He - dependência e extrema necessidade da Palavra

O salmista começa aqui pedindo que Deus lhe ensine o caminho dos Seus decretos para que ele os guarde até o fim. No salmo 103 Davi diz que Deus mostrou a Moisés os Seus caminhos, enquanto os filhos de Israel viram apenas os seus feitos. Os caminhos mostravam a Moisés o que e como Deus ia fazer, enquanto os israelitas viam os resultados. Aqui, o salmista está pedindo mais do que simplesmente conhecer os decretos do Senhor; ele quer saber o que está por trás dos mesmos. Desta forma, ele fica capacitado a obedecer não apenas à lei, mas ao espírito da lei. O entendimento pedido no versículo 34 faz com que ele obedeça com conhecimento de causa. Seu coração está nisso, porque ele entendeu tudo o que Deus tinha em mente. Agora trata-se de agradá-IO. Seu desejo é andar nas veredas traçadas pelo Senhor, porque elas dão ao salmista muito prazer (versículo 35). Ele se sente parte daquilo que Deus quer realizar.

Nos versículos 36 a 39 o salmista pede que Deus remova da vida dele qualquer das coisas associadas a desejos mundanos: a cobiça, a vaidade e a vergonha para onde levam. Ao invés disso, que seu coração se incline para a lei do Senhor, que viva nos Seus caminhos e que Ele faça brotar cada vez mais o temor do Senhor no seu coração.

No versículo 40 o autor pede que Deus preserve a sua vida pela Sua justiça, da mesma forma como ele tem anelado pelos Seus preceitos.

Salmos 119.41-48

41 Venha também sobre mim a tua benignidade, ó Senhor, e a tua salvação, segundo a tua palavra.

42 Assim terei o que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.

43 De minha boca não tires totalmente a palavra da verdade, pois tenho esperado nos teus juízos.

44 Assim observarei de contínuo a tua lei, para sempre e eternamente;

45 e andarei em liberdade, pois tenho buscado os teus preceitos.

46 Falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.

47 Deleitar-me-ei em teus mandamentos, que eu amo.

48 Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amo, e meditarei nos teus estatutos.

6ª letra do alfabeto hebraico: Vav - apelo à permanência na graça de Deus

Quando lemos a Palavra do Senhor, vemos que Ele, pela Sua maravilhosa graça, nos faz muitas promessas. Se entramos em aliança com Ele, ou seja, se aceitamos a salvação que nos oferece, então, essas promessas nos dizem respeito. Vemos aqui o salmista se apropriando das promessas que lhe foram feitas (versículo 41). Que venha sobre ele a benignidade do Senhor e que ele possa usufruir da salvação que lhe foi prometida!

Desta forma ficarão desmoralizados aqueles que o afrontam e que ridicularizam sua fé (versículo 42). Que em sua boca habite sempre a Palavra da Verdade, porque é nela que tem colocado a sua confiança (versículo 43).

Assim, observará para sempre a Lei do Senhor (versículo 44), andando em liberdade nos Seus caminhos (versículo 45), deles falando perante reis, sem ser envergonhado (versículo 46). Desta forma ele se deleitará nos Seus mandamentos, que ele ama (versículo 47), e aos quais levantará as suas mãos para meditar nos seus estatutos (versículo 48).

Salmos 119.49-56

49 Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar.

50 Isto é a minha consolação na minha angústia, que a tua promessa me vivifica.

51 Os soberbos zombaram grandemente de mim; contudo não me desviei da tua lei.

52 Lembro-me dos teus juízos antigos, ó Senhor, e assim me consolo.

53 Grande indignação apoderou-se de mim, por causa dos ímpios que abandonam a tua lei.

54 Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação.

55 De noite me lembrei do teu nome, ó Senhor, e observei a tua lei.

56 Isto me sucedeu, porque tenho guardado os teus preceitos.

7ª letra do alfabeto hebraico: Zain - a consolação que há na Palavra de Deus

Aqui o salmista não pede a Deus por qualquer promessa nova, mas pede que seja cumprida uma promessa feita anteriormente. A sua esperança reside justamente na certeza de que Deus cumpre aquilo que promete (versículo 49). O tempo de Deus não é igual ao nosso, mas a certeza quanto à Sua fidelidade faz com que tenhamos sempre esperança.

A natureza humana faz com que tenhamos angústias, mas a certeza no tocante ao cumprimento da Palavra faz com que sejamos consolados. É o cumprimento de Suas promessas que nos dá vida (versículo 50).

O mundo vai sempre zombar daquele que crê em Deus, mas o prazer do crente consiste em se manter fiel à Lei (versículo 51). Nós nos lembramos de promessas antigas e assim nos consolamos (versículo 52). Os ímpios, que não

aceitam o Lei do Senhor, por isso eles são para nós motivo de indignação (versículo 53), mas a Lei do Senhor se torna motivo de cântico na boca do fiel (versículo 54).

O salmista segue dizendo que à noite se lembra do Nome do Senhor, e que isto o leva a observar a Sua Lei (versículo 55). Isso lhe tem acontecido pois esta tem sido a sua prática (versículo 56).

Salmos 119.57-64

57 O Senhor é o meu quinhão; prometo observar as tuas palavras.

58 De todo o meu coração imploro o teu favor; tem piedade de mim, segundo a tua palavra.

59 Quando considero os meus caminhos, volto os meus pés para os teus testemunhos.

60 Apresso-me sem detença a observar os teus mandamentos.

61 Enleiam-me os laços dos ímpios; mas eu não me esqueço da tua lei.

62 À meia-noite me levanto para dar-te graças, por causa dos teus retos juízos.

63 Companheiro sou de todos os que te temem, e dos que guardam os teus preceitos.

64 A terra, ó Senhor, está cheia da tua benignidade; ensina-me os teus estatutos.

8ª letra do alfabeto hebraico: Hêt - o apego ao próprio Deus

A ideia de que o Senhor seja a minha herança soa muito ousado, mas é assim que o salmista se sente. À luz das promessas do Deus, a Quem tem sido fiel, e guardando as Suas Palavras, ele sente que o Senhor Se tornou o “seu Deus” (versículo 57). Ele se sente no direito de implorar o Seu favor, de todo coração, com base na Sua misericórdia, porque o Senhor assim o prometeu (versículo 58).

No versículo 59 o autor deste salmo faz o que todos deveríamos fazer: ele avalia os seus caminhos e se certifica de que estão dentro dos Preceitos do Senhor. Ele não vacila, mas faz isso apressadamente (versículo 60).

Mesmo sabendo que os ímpios estão armando ciladas para atá-lo, ainda assim é à Lei do Senhor que o salmista dá a sua prioridade (versículo 61), que o leva a acordar no meio da noite para cultuar o Senhor que as dá (versículo 62).

O salmista se junta a todos os que temem ao Senhor como ele, para que, juntos, obedeçam aos Seus Preceitos (versículo 63). Seu amor enche a Terra, para que juntos aprendam cada vez mais a respeito da Palavra do Senhor (versículo 64).

Salmos 119.65-72

65 Tens usado de bondade para com o teu servo, Senhor, segundo a tua palavra.

66 Ensina-me bom juízo e ciência, pois creio nos teus mandamentos.

67 Antes de ser afligido, eu me extraviava; mas agora guardo a tua palavra.

68 Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.

69 Os soberbos forjam mentiras contra mim; mas eu de todo o coração guardo os teus preceitos.

70 Torna-se-lhes insensível o coração como a gordura; mas eu me deleito na tua lei.

71 Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.

72 Melhor é para mim a lei da tua boca do que milhares de ouro e prata.

9ª letra do alfabeto hebraico: Tét - a bondade de Deus e a preciosidade de Sua Lei

A história de nossas vidas, como servos do Senhor, se resume a relatos de Sua bondade para conosco. Não podia ser diferente com o salmista (versículo 65). Essa bondade se expressa pela forma como Ele nos ensina o bom senso e o conhecimento através de Sua Palavra (versículo 66).

O versículo 67 nos fala um pouco sobre o autor do salmo. Ele diz que andava longe dos caminhos do Senhor, até que foi castigado . Daí em diante, ele passou a andar de acordo com a Sua Palavra. Isso nos lembra imediatamente que **o Senhor repreende a quem ama e que castiga a qualquer que recebe por filho**. Quantos de nós não tivemos que ser castigados para aí aprender? O nosso Deus é bom e quer que andemos nos Seus Caminhos, porque são bons para nós (versículo 68).

Não obstante os soberbos mancharem o nome dos servos do Senhor com mentiras, isso serve apenas de estímulo para que continuem a andar, de todo o coração, segundo os Preceitos do Senhor (versículo 69). O coração deles se torna insensível, mas o dos Servos do Senhor cada vez mais se compraz nas Suas Ordenanças (versículo 70). O salmista nos informa que, embora tenha sido afligido pela perseguição, isso trouxe a ele aprendizado na Palavra (versículo 71). O apreço dele pela Palavra do Senhor se tornou tão grande, que mais vale para ele do que o ouro e a prata (versículo 72).

Salmos 119.73-80

73 As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento para que aprenda os teus mandamentos.

74 Os que te temem me verão e se alegrarão, porque tenho esperado na tua palavra.

75 Bem sei eu, ó Senhor, que os teus juízos são retos, e que em tua fidelidade me afligiste.

76 Sirva, pois, a tua benignidade para me consolar, segundo a palavra que deste ao teu servo.

77 Venham sobre mim as tuas ternas misericórdias, para que eu viva, pois a tua lei é o meu deleite.

78 Envergonhados sejam os soberbos, por me haverem subvertido sem causa; mas eu meditarei nos teus preceitos.

79 Voltem-se para mim os que te temem, para que conheçam os teus testemunhos.

80 Seja perfeito o meu coração nos teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

10ª letra do alfabeto hebraico: lode - a experiência pessoal do salmista com Deus

O salmista sabe que ele é feitura de Deus, de modo que a única maneira dele andar nos Estatutos do Senhor é com os ensinamentos vindos dEle (versículo 73). Se ele tiver se tornado um exemplo para os seus irmãos, que também temem a Deus, isso será para eles motivo de alegria, porque todos sabem que sua esperança está na Palavra do Senhor (versículo 74).

É importante sabermos que o castigo vindo do Senhor é expressão de Sua fidelidade para conosco. Suas Ordenanças são o caminho que devemos trilhar (versículo 75) e Ele nos direciona por amor a nós, Seus servos. O nosso consolo reside no fato de sabermos que Ele nos ama e que cumpre para conosco Suas promessas (versículo 76). É a Sua misericórdia que nos vivifica, dando-nos prazer em Suas Leis (versículo 77).

Enquanto o Senhor humilha aqueles que prejudicam sem causa o Seu servo, este permitirá que isso lhe sirva de estímulo para meditar nos Preceitos do Senhor (versículo 78). Aqueles que temem ao Senhor e andam nos Seus Caminhos apoiarão os seus co-servos, pois todos entendem os Estatutos do Senhor (versículo 79).

Que os servos do Senhor saibam proceder com integridade, guardando os Seus Decretos, para que de forma alguma sejam humilhados (versículo 80)!